



**Operação resulta em prisão de suspeito por matar adolescente**

Durante operação desencadeada na última quarta-feira (14), a Polícia Civil cumpriu mandado de prisão contra Willian Cristian Pereira Cassiano (o “Crispim”), de 29 anos, conhecido como um dos traficantes mais importantes em atividade no bairro Novo Aarão Reis, na capital.

O preso é suspeito de executar com 12 tiros Alisson Ferreira Martins de Faria, de 17 anos, na noite do dia 16 de fevereiro de 2014, na Avenida Cristiano Machado, próximo à entrada da estação do metrô, no bairro Floramar. O crime ocorreu depois de uma discussão durante um baile funk no bairro.

#### Divulgação PCMG

Preso

O irmão do preso, Wesley Henrique Pereira Cassiano (Chenon), de 27 anos, também investigado por participação no homicídio, continua foragido. Um terceiro envolvido, responsável por conduzir Willian até o local do crime, morreu dois meses após o fato.

#### Divulgação PCMG

Foragido

#### Dinâmica dos fatos

De acordo com o delegado responsável pelo inquérito policial Sérgio Paranhos, no dia do crime a vítima e os amigos participaram de um baile funk, realizado em um lava a jato, no bairro Floramar. Em determinado momento, o promotor da festa pediu que um amigo de Alisson parasse de fumar maconha. Indignado, o rapaz se negou, dizendo que outras pessoas também faziam uso do entorpecente no local. Diante da negativa do jovem, iniciou-se, então, uma discussão que evoluiu para agressão física. Willian e Wesley, que eram amigos do organizador do baile, participaram da briga.

Durante a confusão, um dos frequentadores da festa efetuou um disparo de arma de fogo para cima, dispersando o público do local. Do lado de fora, os envolvidos voltaram a se encontrar e continuaram a briga. Conforme relatos, o amigo de Alisson teria puxado uma corrente de ouro do pescoço de um dos envolvidos. Cessado o conflito, o grupo que a vítima integrava seguiu em direção à estação do metrô.

Irritados com o acontecido, Wesley voltou até o lava a jato, onde tinham guardadas duas pistolas calibre .40, e as entregou ao irmão. Willian seguiu então com um comparsa, em uma moto, na direção do grupo. Ao notarem a aproximação da dupla, os rapazes correram, mas Alisson acabou atingido na perna. Sem ter como fugir, o adolescente foi atingido por mais 11 disparos em várias partes do corpo.

Willian tem antecedentes criminais por tráfico de drogas, associação para o tráfico de drogas, roubo qualificado, formação de quadrilha, porte ilegal de arma de fogo de uso restrito e por dois homicídios. Já o irmão Wesley tem passagens por tráfico de drogas, associação para o tráfico de drogas, formação de quadrilha, porte ilegal de arma de fogo de uso restrito e homicídio. Os dois estão sendo indiciados por homicídio qualificado por motivo fútil e com recurso que impossibilitou a defesa da vítima.

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil

Gabinete do Delegado Assistente da Chefia da Polícia Civil  
Assessoria de Comunicação – PCMG  
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192  
imprensa.pcmg@gmail.com